

RELAÇÃO SOCIOECONÔMICA COM A OBESIDADE EM CRIANÇAS DE 10 Á 11 ANOS NO MUNICÍPIO DE PINHAIS- PR

CARNEIRO, Ingridh David
TIERA, Yasmin Caroline
MAIA, Juliana Landolfi

O conceito de obesidade pode ser entendido como um acúmulo de gordura anormal ou excessivo no organismo, assim, comprometendo a saúde. É alarmante o crescimento da obesidade brasileira, principalmente em crianças. A população brasileira vem escolhendo um modo de vida sedentário que está colaborando com isso. Esse fator pode resultar em doenças crônicas degenerativas, tais como: diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, entre outras. Fatores genéticos e ambientais também podem ocasionar obesidade, pois, os hábitos de vida inadequados de uma família podem influenciar na obesidade infantil. O presente estudo tem por objetivo verificar a influência da classe econômica na obesidade de crianças entre 10 e 11 anos do município de Pinhais. A pesquisa foi realizada em quatro escolas, duas privadas e duas municipais com alunos de ambos os sexos matriculados no período da manhã. Foi realizada a mensuração do Índice de Massa Corporal (IMC) de todos os alunos da rede particular e pública, para sabermos qual é a porcentagem de obesos e comparar os resultados. Foi feita uma análise estatística descritiva para tratamento dos resultados e posterior comparação entre rede pública e privada, bem como análise socioeconômica. Também foi observado, o questionário socioeconômico onde cada aluno recebeu um instrumento com 14 perguntas fechadas, para concluir em qual classe econômica foi encontrado o maior número de obesos e se a mesma pode estar relacionada com a obesidade. Os resultados ainda são inconclusivos, pois a pesquisa está em andamento.

Palavras Chaves: obesidade infantil; índice de massa corporal (IMC); fator socioeconômico.